

EDITORIAL

“Cuidar...esta arte que precede todas as outras, sem a qual não seria possível existir, está na origem de todos os conhecimentos e na matriz de todas as culturas. Embora inserida na textura da vida quotidiana, esta arte permanece ainda tão desconhecida e a variedade dos seus resultados insuspeita.” (COLLIÈRE, 2003, p.1)¹

Cuidar ou prática de cuidar se constitui na razão de ser da profissão de enfermagem e, como tal, torna-se o alicerce, a pedra angular da construção dos saberes desta profissão. Como nos diz Collière, na citação em epígrafe, cuidar é uma arte que precede a todas as outras; é a primeira, mas... tão desconhecida... Por esta razão, necessita que pesquisas, construções teóricas e metodológicas sejam cada vez mais realizadas para tornar o não dito e o invisível cada mais dito e visível, ou seja, para que possam apreender a complexidade do cuidar em enfermagem.

Este volume da Revista Baiana de Enfermagem traz grande contribuição, já que se traduz por uma maioria de artigos que apreenderam, aproximaram e extraíram saberes engendrados, gerados e regenerados na subjetividade e na objetividade presentes aos atos de cuidar e de construir saberes.

Cuidar, entretanto, requer não só o desenvolvimento de competências técnicas, como também de competência interpessoal para o trabalho em saúde, já que as emoções, os sentimentos e as relações interpessoais são de vital importância, principalmente quando se leva em conta que a enfermagem cuida de indivíduos sadios ou doentes, mas não de doenças.

Esta interação entre pessoas, tão presente na prática do cuidar, constitui-se, para a enfermagem, em uma fonte de extração de saberes. Todavia não se pode perder a perspectiva de que ela está impregnada de representações do mundo e carregada de símbolos, crenças e valores de quem cuida e de quem é cuidado. E de que, antes e acima de tudo, a prática do cuidar é geradora de vida ou presença no seu fim. Portanto, uma atividade da qual nenhuma sociedade pode prescindir.

Mirian Paiva
Editora

¹ COLLIÈRE, Marie-Françoise Cuidar...a primeira arte da vida. 2. ed. Loures: Lusociência, 2003.